

ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS NA DENGUE

Maria de Fátima Pereira Gilberti¹, E. C. Alvarenga, B. L. Anjos, J. F. Vecina,
Helena Zerlot Wolf Grotto
HC/ UNICAMP

Resumo

A dengue é uma doença infecto-contagiosa causada por um flavovírus e transmitida pela picada do mosquito *Aedes Aegypti*, sintomática na maioria dos casos, cursando com febre alta, cefaléia intensa e dores pelo corpo. O objetivo deste trabalho foi estudar o comportamento laboratorial de casos de dengue do tipo não hemorrágico atendidos no Hospital de Clínicas (HC) Unicamp - Campinas/ SP. Com o recrudescimento da dengue do tipo não hemorrágico em nossa região, resolvemos estudar o comportamento do hemograma nesta epidemia. Observamos que a doença cursa com leucopenia, presença de linfócitos atípicos e plaquetopenia em cerca de 50% dos casos. A plaquetopenia, muitas vezes de grau moderado, inspirou maiores cuidados e controle por parte dos médicos, principalmente em crianças. Os dados observados mostram alterações de leucócitos e plaquetas não encontrados anteriormente não observados em estudos de dengue não hemorrágica. Num total de 54 casos analisados, observamos a presença de leucopenia (leucócitos $< 4.000 \text{ mm}^3$) em 32 casos (59,25%). A frequência de plaquetopenia foi de 66% (36 pacientes) sendo que em metade dos casos o número de plaquetas era inferior a 100.000 mm^3 . Os achados de linfócitos atípicos estiveram presentes em 47% dos casos. O estudo de um número maior de casos ajudará a consolidar o perfil de atual epidemia de dengue, ressaltando a grande incidência de plaquetopenia de grau moderado entre os pacientes portadores da doença.

Palavras-chaves

Dengue. Plaquetopenia. Leucopenia.

¹ E-mail: gilberti@hc.unicamp.br

Res. trab. do SimTec: Simpósio dos Profissionais da UNICAMP, Campinas, SP, v.2, p.129, 2008.